



KPMG Auditores Independentes  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar  
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000  
www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas  
Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eletrobras Termonuclear S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



## Ênfases

### **Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos - Lava Jato**

Conforme descrito na Nota 3.1.1 às demonstrações financeiras intermediárias, em conexão com os processos de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “Lava Jato” e seus desdobramentos, foi efetuada reclassificação do montante de R\$ 141.313 mil da conta de perda com impairment para perda com baixa do ativo imobilizado. A referida reclassificação, sem trazer efeitos no resultado líquido do período, decorre da baixa dos custos previamente capitalizados que já estavam sendo considerados na perda com provisão de impairment, representando os valores estimados relacionados com as atividades ilícitas que a Companhia capitalizou em excesso na aquisição de imobilizado. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

### **Continuidade**

As informações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.1.c, a geração de resultados não é suficiente para que suas atividades sejam lucrativas. O índice de liquidez geral está afetado pelos financiamentos das obras da Usina de Angra 3, com entrada em operação e consequente início de receita prevista para o fim do exercício de 2022. A situação patrimonial e financeira da Companhia representa uma incerteza significativa que levanta dúvida substancial quanto à sua capacidade de conduzir suas atividades sem o suporte financeiro de terceiros e/ ou do acionista controlador. Os planos da administração da Companhia com relação ao início das atividades operacionais da Usina de Angra 3 estão descritos na mesma Nota Explicativa nº 4.1.c. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

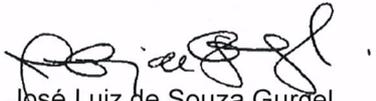


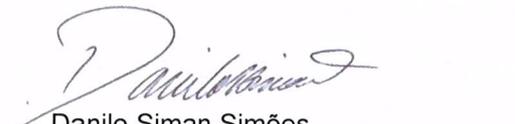
**Restrição sobre distribuição ou uso das demonstrações financeiras intermediárias**

Este relatório é para uso exclusivo da controladora Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras e seus auditores independentes em conexão com a revisão das Informações Trimestrais – ITR na data de 30 de setembro de 2016 e não deve ser utilizado para qualquer outro propósito, bem como não deve ser publicado nem apresentado ou distribuído a outras partes.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ-087339/O-4

  
Danilo Siman Simões  
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP